

A "praça do povo" sob o olhar de JK

por Joyce Russi
de Brasília

A cerca de dez quilômetros do Palácio do Planalto fica a sede do governo local. Conhecida como Praça do Buriti, a Praça da Municipalidade do projeto original de Lucio Costa abriga do lado oeste o Palácio do Buriti, sede do Poder Executivo, e do lado leste o Palácio da Justiça do Distrito Federal, sede do Poder Judiciário. Futuramente a praça deverá conter também o prédio da Câmara Distrital, sede do poder Legislativo da Capital.

Ao contrário da aridez da Praça dos Três Poderes, projetada por segurança, sem espaços para árvores ou jardins, a Praça do Buriti foi concebida como um local bastante agradável, arborizada, gramada e com fontes de água. A árvore que deu nome à praça foi transplantado para o local em 1969 por iniciativa do engenheiro Israel Pinheiro, um dos pioneiros de Brasília. Trata-se de uma palmeira buriti, com cerca de dez metros de altura e idade estimada em 300 anos.

Há dois anos, essa árvore típica do cerrado, que se tornou símbolo da Capital, foi atacada a golpes de machado por um doente mental. Tratada com os mesmos cuidados dispensados a um ícone sagrado, a palmeira se recuperou e continua solitária no centro do Eixo Monumental.

Com o mesmo nome inspirado na palmeira, o Palácio do Buriti foi inaugurado em setembro de 1969, quando Brasília possuía ainda um prefeito administrador, e não governador como tem hoje. Composto de subsolo, térreo e primeiro andar, o Palácio é projeto de Nauro Jorge Esteves. Além do prédio principal, onde funciona o gabinete do governador, o conjunto tem ainda um anexo com 15 andares, que abriga a maior parte das secretarias do governo.

Em frente ao Palácio está a cópia da "Lupa Capitolina" (Loba do Capitólio), doada pelo governo da Itália. A

escultura fundida em bronze, sobre coluna em granito com capitel em mármore, traz a figura de uma loba amamentando os gêmeos Rômulo e Remo, fundadores mitológicos de Roma. O presente se deve ao fato de que Brasília foi fundada em 21 de abril, data em que se comemora o aniversário da Capital italiana.

O Palácio do Buriti guarda ainda, em exposição permanente, maquetes de obras implantadas ou em construção. Em seus jardins também podem ser vistos o Marco em Homenagem à Missão Cruls - monumento doado pela embaixada da Bélgica em homenagem à missão chefiada pelo belga Luiz Cruls, que no século passado demarcou a área do Distrito Federal — e a escultura denominada Forma Espacial no Plano, de autoria de Enio Iommi, doada pelo governo da Argentina.

Do lado direito do Palácio do Buriti pode-se ver o prédio do Tribunal de Contas do Distrito Federal, órgão encarregado de exercer o controle fiscal dos Três Poderes da Capital. E atravessando a praça, do lado leste, está o Palácio da Justiça, onde funcionam os órgãos da Justiça de primeira instância.

Imaginada como ponto de encontro dos cidadãos brasilienses, a Praça da Municipalidade, ou Praça do Buriti, esteve praticamente esquecida durante o governo militar. Sem autonomia administrativa, o Distrito Federal pouco tinha a oferecer aos seus cidadãos em termos de política local. Sua importância histórica, contudo, foi resgatada em 1990 com as primeiras eleições da história da nova Capital.

Do alto de um pedestal de concreto de 28 metros, a estátua de corpo inteiro do fundador Juscelino Kubitschek, feita em bronze, contempla a praça, que no sonho do ex-presidente deveria "ser do povo". Fundado em setembro de 1981, o Memorial JK ocupa uma área de 25 metros quadrados na parte mais alta da Praça do Buriti.